

Ficha de Trabalho

Museu Digital da Acrópole

Diretrizes para Educadores/as

- **Contexto e área de património cultural:** Património Cultural Digital
- **Descrição e Justificação:** O Museu da Acrópole juntou-se em força ao reino da tecnologia digital, abrindo novos caminhos de ligação ao público em geral. As várias aplicações criadas como parte da iniciativa "Criação do Museu Digital da Acrópole" destacam várias partes das exposições do museu, oferecem experiências únicas nas suas galerias, e criam um mundo novo, fascinante, tanto para crianças como adultos. Ao mesmo tempo, o novo website do museu representa a função e atividades do museu de forma moderna, oferece orientações multidimensionais e entretenimento, torna todas as suas coleções abertas e acessíveis à comunidade internacional, e cria um ambiente apelativo, especificamente para crianças.
- **Duração:** 45 minutos
- **Nível linguístico:** B2
- **Grupo etário:** 12-18
- **Conhecimentos prévios:** Os/as alunos/as devem ter um nível de proficiência linguística intermédio, sendo capazes de expressar opiniões pessoais sobre tópicos subjetivos usando terminologias simples. Eles também têm de demonstrar competência na produção (oral e escrita) de textos simples ligados ao tópico e compreender o contexto da informação, especialmente quando o texto contém vários tempos verbais.

○ **Área temática, fenômenos gramaticais e sintáticos (objetivos de aprendizagem):**

Nesta ficha de trabalho os/as alunos/as irão:

- Aprender vocabulário sobre os museus.
- Aprender sobre a importância e a antiguidade do museu da Acrópole.
- Praticar a explicação das vantagens e desvantagens de um tópico.
- Praticar a utilização do presente, do pretérito perfeito e do particípio passado na leitura, na escrita e na compreensão oral.
- Praticar a utilização da voz passiva na leitura, na escrita e na compreensão oral.

○ **Competências desenvolvidas (ou benefícios para os/as alunos/as):**

○ Ao terminarem esta ficha de trabalho, os/as alunos/as irão:

- Enriquecer o seu vocabulário com uma variedade de palavras, focando-se em vocabulário de museus
- Melhorar as suas competências de leitura, escrita e expressão oral.
- Melhorar as suas competências de apresentação
- Usar tecnologias digitais e ter uma experiência única ao explorar a Acrópole

○ **Material necessário:** Lápis, cópias A4 dos exercícios e computadores, ligação à Internet, dispositivo eletrónico (computador, tablet, etc.)

○ **Referências e recursos:**

- Vasiliadou (2021). Acropolis Museum launches an impressive digital edition. E-kathimerini. Retirado de <https://www.ekathimerini.com/culture/260964/acropolis-museum-launches-impressive-digital-edition/>
- Acropolis Restoration Service (n.d.). Explore the Acropolis. Retirado de <https://www.acropolisvirtualltour.gr/>

Ficha de trabalho do/a aluno/a

EXERCÍCIO 1:

(Duração: 25 minutos)

Tarefa 1: Usa os verbos da caixa para completar o texto¹ usando o tempo verbal correto (20 minutos).

falar	encorajar	proporcionar
substituir	inaugurar	descer
dedicar	representar	reabrir
dar	levar	complementar
enriquecer	envolver	realizar

A Experiência Digital

..... a nossa familiaridade com as experiências culturais digitais, a recém-
..... edição virtual é um desenvolvimento bem-vindo. Os visitantes ficarão
surpreendidos pelo ponto de vista original e irão certamente querer regressar
novamente ao site uma e outra vez – enquanto oferece também aos utilizadores a
oportunidade de planear a sua visita presencial para ver a coleção deslumbrante
quando forem levantadas as restrições de COVID e o museu as
suas portas.



Imagem retirada de unsplash.com

¹ Texto retirado de: <https://www.ekathimerini.com/culture/260964/acropolis-museum-launches-impressive-digital-edition/>

“Um estudo por vários museus mostrou que uma visita digital interessante só aumenta o desejo do visitante de visitar fisicamente o museu e ver de perto as obrasnas fotografias,” diz Stamatia Eleftheratou, a diretora das coleções e exposições do Museu da Acrópole, que com Kathimerini sobre a nova iniciativa.

Disponível no endereço web do museu (www.theacropolismuseum.gr) através da barra de menu ou ao a página para ver as diferentes opções disponíveis, a edição digital ricamente ilustrada os visitantes numa visita à pelos corredores do museu e oferece informações sobre as suas exposições temporárias, eventos especiais, atividades educativas e familiares, investigação, conservação e novas tecnologias. É também o primeiro museu grego a mostrar todas as suas exposições permanentes online, com notas explicativas. Esta cornucópia de informação e conhecimento está, além disso, disponível em inglês, alemão, italiano, francês e espanhol.

O site atualmente contém os 2156 itens na exposição permanente e será gradualmente com vistas tridimensionais e informação sobre outros artefactos em armazém, com um glossário interativo, uma bibliografia, mas fotografias, desenhos, e, em certos casos, vídeos.

“Nada pode a experiência de uma visita a sério ao museu, mas o portal é um fantástico substituto, e não apenas devido à situação atual,” diz Eleftheratou. “Basicamente, uma visita física, dando ao mesmo tempo aos públicos remotos uma ideia muito boa do espaço, da sua operação, atividades e coleções.”

Num esforço impressionante que até agora a gestão de 27755 ficheiros digitais ligados a 10557 itens, a digitalização de 496 registos escritos de escavações, 110.000 fotografias, 18.410 formulários de documentação para descobertas móveis e 7500 diários de conservação. Também envolveu fotografar 500 exposições de diferentes ângulos, e 60 delas foram também digitalizadas.



Imagem retirada de unsplash.com

O arquivo digital dinâmico e multifacetado é uma fonte de conhecimento e descoberta tanto para especialistas como amadores.

“Toda a vida do museu nos últimos 12 anos é revelada neste portal,” diz Eleftheratou, aconselhando os visitantes a reservarem bastante tempo para se familiarizarem com a forma como o site funciona, para que possam tirar partido dos seus benefícios.

Ela também as pessoas a terem um tempo extra para explorar e experimentar com exposições interativas, darem atenção às suas peças favoritas – assim como fariam numa visita em pessoa – a mergulharem no material e a aproveitarem o conhecimento especializado pelos arqueólogos do Museu da Acrópole.

A nossa visita digital começou com a cabeça de bronze da estátua de um hoplita, um exemplo fantástico de uma das muitas estátuas de bronze pelos atenienses à Acrópole. Representa um homem com barba com olhos de vidro –

talvez um guerreiro que ofereceu esta imagem de si próprio ao santuário de Atena. Porque é que não foi encontrada nenhuma parte do seu corpo? A razão pode dever-se à reciclagem de materiais, que era prática comum nos antigos santuários gregos e o corpo pode ter sido usado para fazer uma nova peça, enquanto que a cabeça foi salva e enterrada onde foi encontrada, perto de Propylaia, por respeito à sua importância.

Tarefa 2: Lê o artigo abaixo. Existem algumas desvantagens em relação ao Museu Digital da Acrópole? Justifica a tua resposta num parágrafo, no mínimo. (5 minutos)

.....

.....

.....

.....

.....

EXERCÍCIO 2:

(Duração: 20 minutos)

Tarefa 1: Com um par, explora a Acrópole pelo computador, clicando aqui: <https://www.acropolisvirtualltour.gr/> (15 minutos). Depois, podes discutir com o teu par qual é a tua exposição/parte da Acrópole favorita e justificar a tua escolha (5 minutos).

SOLUÇÕES

Exercício 1

Tarefa 1:

A Experiência Digital

Dada a nossa familiaridade com as experiências culturais digitais, a recém-lançada edição virtual é um desenvolvimento bem-vindo. Os visitantes ficarão surpreendidos pelo ponto de vista original e irão certamente querer regressar novamente ao site uma e outra vez – enquanto oferece também aos utilizadores a oportunidade de planear a sua visita presencial para ver a coleção deslumbrante quando forem levantadas as restrições de COVID e o museu **reabrir** as suas portas.

“Um estudo **realizado** por vários museus mostrou que uma visita digital interessante só aumenta o desejo do visitante de visitar fisicamente o museu e ver de perto as obras **representadas** nas fotografias,” diz Stamatia Eleftheratou, a diretora das coleções e exposições do Museu da Acrópole, que **falou** com Kathimerini sobre a nova iniciativa.

Disponível no endereço web do museu (www.theacropolismuseum.gr) através da barra de menu ou ao **descer** a página para ver as diferentes opções disponíveis, a edição digital ricamente ilustrada **leva** os visitantes numa visita à pelos corredores do museu e oferece informações sobre as suas exposições temporárias, eventos especiais, atividades educativas e familiares, investigação, conservação e novas tecnologias. É também o primeiro museu grego a mostrar todas as suas exposições permanentes online, com notas explicativas. Esta cornucópia de informação e conhecimento está, além disso, disponível em inglês, alemão, italiano, francês e espanhol.

O site atualmente contém os 2156 itens na exposição permanente e será **enriquecido** gradualmente com vistas tridimensionais e informação sobre outros artefactos em armazém, com um glossário interativo, uma bibliografia, mas fotografias, desenhos, e, em certos casos, vídeos.

“Nada pode **substituir** a experiência de uma visita a sério ao museu, mas o portal é um fantástico substituto, e não apenas devido à situação atual,” diz Eleftheratou.

“Basicamente, **complementa** uma visita física, dando ao mesmo tempo aos públicos remotos uma ideia muito boa do espaço, da sua operação, atividades e coleções.”

Num esforço impressionante que até agora **envolveu** a gestão de 27755 ficheiros digitais ligados a 10557 itens, a digitalização de 496 registos escritos de escavações, 110.000 fotografias, 18.410 formulários de documentação para descobertas móveis e 7500 diários de conservação. Também envolveu fotografar 500 exposições de diferentes ângulos, e 60 delas foram também digitalizadas.

O arquivo digital dinâmico e multifacetado é uma fonte de conhecimento e descoberta tanto para especialistas como amadores.

“Toda a vida do museu nos últimos 12 anos é revelada neste portal,” diz Eleftheratou, aconselhando os visitantes a reservarem bastante tempo para se familiarizarem com a forma como o site funciona, para que possam tirar partido dos seus benefícios.

Ela também **encoraja** as pessoas a terem um tempo extra para explorar e experimentar com exposições interativas, darem atenção às suas peças favoritas – assim como fariam numa visita em pessoa – a mergulharem no material e a aproveitarem o conhecimento especializado **proporcionado** pelos arqueólogos do Museu da Acrópole.

A nossa visita digital começou com a cabeça de bronze da estátua de um hoplita, um exemplo fantástico de uma das muitas estátuas de bronze **dedicadas** pelos atenienses à Acrópole. Representa um homem com barba com olhos de vidro – talvez um guerreiro que ofereceu esta imagem de si próprio ao santuário de Atena. Porque é que não foi encontrada nenhuma parte do seu corpo? A razão pode dever-se à reciclagem de materiais, que era prática comum nos antigos santuários gregos e o corpo pode ter sido usado para fazer uma nova peça, enquanto que a cabeça foi salva e enterrada onde foi encontrada, perto de Propylaia, por respeito à sua importância.

Tarefa 2:

Verifique se existem erros de raciocínio, ortografia e gramática.

Exercício 2

Tarefa 1:

Verifique se existem erros de raciocínio ou gramática.